



**ACIF**

Câmara de Comércio  
e Indústria da Madeira

# Plano de Atividades e Orçamento 2025



# Índice



1.	Mensagem da Direção .....	3
2.	Historial da Associação .....	5
3.	Organograma dos Setores .....	7
4.	Órgãos Sociais .....	8
5.	Organograma Interno .....	9
6.	Gestão Interna .....	10
7.	Associativismo .....	14
8.	Formação Profissional .....	18
9.	Eventos .....	25
10.	Projetos financiados .....	28
10.1.	<i>Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027</i> .....	28
10.2.	<i>Interreg Atlântico 2021-2027</i> .....	30
10.3.	<i>Erasmus +</i> .....	31
10.4.	<i>COSME</i> .....	31
10.5.	<i>Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA)</i> .....	32
10.6.	<i>PRR – Plano de Recuperação e Resiliência</i> .....	33
11.	Nota Introdutória .....	36
12.	Rendimentos .....	37
13.	Gastos .....	38
15.	Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos .....	39
16.	Gastos e Perdas de Financiamentos .....	40
17.	Orçamento 2025 .....	41
18.	Proposta de Quotizações para 2025 .....	42
19.	Parecer do Conselho Fiscal .....	43

# 1. Mensagem da Direção



Decorridos 6 anos após a minha primeira tomada de posse, está terminada a minha missão, enquanto Presidente desta Associação, já que enquanto empresário e associado continuarei a dar o meu contributo a esta instituição, que desenvolve um trabalho meritório, a favor do nosso tecido empresarial, enquanto agente do desenvolvimento da economia regional.

É tempo de passar o testemunho a uma nova direção, a quem desejo as maiores felicidades, na expectativa que possam dar continuidade ao trabalho que foi desenvolvido e trazer ainda mais valor para dentro desta organização que sempre se pautou pela transparência, isenção e, sobretudo, pela credibilidade.

Uma palavra de agradecimento e de reconhecimento à minha equipa da direção, aos órgãos sociais, aos membros das diversas Mesas e a toda a equipa da ACIF-CCIM, por todos estes anos de empenho e dedicação, na defesa dos interesses dos empresários e na criação de entendimentos, em matérias que nem sempre foram consensuais, mas que contribuíram para o bem-estar das empresas e para a sua competitividade.

Recordo que esta direção teve que lidar com um momento muito conturbado, durante o período da Covid, que obrigou a que houvesse um apoio permanente às empresas e um diálogo constante com as entidades públicas no sentido de serem encontradas medidas e programas de apoio que mitigassem os efeitos devastadores que a pandemia estava a causar na nossa economia. Ainda a este propósito, lembro que foi elaborado e entregue ao Governo Regional, num primeiro momento, um documento com medidas de curto prazo, que visavam aliviar os constrangimentos financeiros que as empresas estavam a atravessar e, num segundo momento, um outro documento, com os contributos da Associação para relançar novamente a nossa economia.

A criação de um Centro de Arbitragem que irá permitir às empresas, que assim o entenderem, recorrer a um meio extrajudicial para resolver eventuais litígios, com a vantagem de ser um meio mais célere e menos burocrático e a criação de um Confederação de Câmaras de Comércio da Macaronésia, que visa aprofundar os laços de cooperação com as nossas congéneres, foram duas aspirações que foram concretizadas neste último mandato e que nos apraz registar. A adesão da ACIF-CCIM à rede de Câmaras de Comércio e Indústria da UE – a INSULEUR – também durante este segundo mandato e a minha posterior eleição, em Assembleia Geral há cerca de ano e meio, para o cargo de 2º vice-presidente da direção com a representação das regiões insulares ultraperiféricas, foram uma terceira conquista de que esta Associação muito se orgulha, por tratar-se de mais um palco importante de afirmação desta Associação, dos seus associados e mesmo dos empresários madeirenses em geral, no seio de todas as comunidades insulares europeias da União representadas pela INSULEUR, cuja ação e esforço

conjunto junto das instituições europeias, como a CE, o Conselho e o Parlamento Europeus, nos permitirá ir ainda mais longe nos nossos objetivos em busca de um futuro melhor.

Uma nota para os estudos que foram concebidos no último ano e meio, no âmbito do Projeto Customs, financiado pelo Programa Interreg MAC 2014 – 2021, e que exploraram os desafios e oportunidades que a nossa economia enfrenta, no sentido de se diversificar, bem como os desafios que as empresas enfrentam quando operam noutros mercados, respetivamente o Estudo da Competitividade Fiscal e Aduaneira da Região e o Estudo Estratégico para a Captação de Investimento e Internacionalização.

Mas é tempo de olhar para o futuro! Este plano de atividades prevê um conjunto de iniciativas que têm por intuito valorizar o papel dos empresários, aumentar a sua capacidade de intervenção e de criação de riqueza, baseada no maior aproveitamento dos recursos disponíveis, inclusive dos provenientes dos fundos europeus, recursos esses que a ACIF-CCIM tem sabido aproveitar ao longo dos tempos e que têm permitido desenvolver diversos projetos em áreas consideradas estratégicas como a transição digital e ecológica, a sustentabilidade, a economia azul e a inovação tecnológica.

No próximo ano, para além de um conjunto de projetos já aprovados em diversos programas europeus, que irão garantir uma maior transferência de conhecimento para as empresas, esta Associação conta com um novo sistema de Gestão de Workflow, que se encontra a ser implementado, no seguimento do processo de digitalização que está em curso, e que irá permitir uma maior celeridade e qualidade nos processos internos.

## 2. Historial da Associação

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836 sob a designação de Associação Comercial do Funchal, agregando então 47 "negociantes e mercadores desta praça", de forma a conciliar e promover os seus interesses. A sua atividade estava, na época, diretamente ligada à produção e comercialização do vinho, açúcar e bordado da Madeira.

Em 1976 passou a designar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, dado o seu contributo para a promoção das atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Exerce a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, apesar de esta atribuição só lhe ter sido reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do decreto-lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que define as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, respetivas atribuições e competências.

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, regendo-se pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, procura salvaguardar os interesses regionais e das suas representadas. Intervém, assim, como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, estimulando e aprovando as iniciativas que os dinamizem. Atualmente, são nossas associadas cerca de 700 empresas (44% do Setor Comércio, 29% do Setor Serviços, 11% do Setor Indústria e 16% do Setor Turismo).

No processo de negociação de adesão de Portugal à Comunidade Europeia, em representação de todas as atividades económicas regionais, a ACIF-CCIM desempenhou um papel fundamental, dando o seu contributo para a criação do Centro Internacional de Negócios da Madeira. Por outro lado, é de salientar o seu desempenho junto das grandes organizações de representação empresarial de Portugal Continental, que reconheceram a representatividade da ACIF-CCIM na generalidade dos setores económicos da RAM e a importância da existência de cooperação nas diversas áreas.

De igual modo, atendendo à importância do setor do Turismo para a economia regional, a ACIF-CCIM nunca teve dúvidas da relevância da criação da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), por forma a potenciar eficazmente a promoção do destino Madeira. Tendo sido esta uma matéria que atravessou algumas direções da ACIF-CCIM, o que demonstra a sua importância e também a sua complexidade, em agosto de 2004 a Associação concretizou a sua aspiração, surgindo a Associação de Promoção da Madeira, sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo por sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

A fim de cumprir a sua missão, a ACIF-CCIM disponibiliza às empresas diversos serviços de apoio, fomentando a interação com os associados a vários níveis, de modo a colmatar as suas necessidades, nomeadamente através da elaboração de projetos estruturantes, apoio jurídico, formação, comunicação empresarial, eventos, feiras,

campanhas, oportunidades de negócio, internacionalização, novas tecnologias de informação, qualidade, ambiente e segurança, saúde e higiene no trabalho.

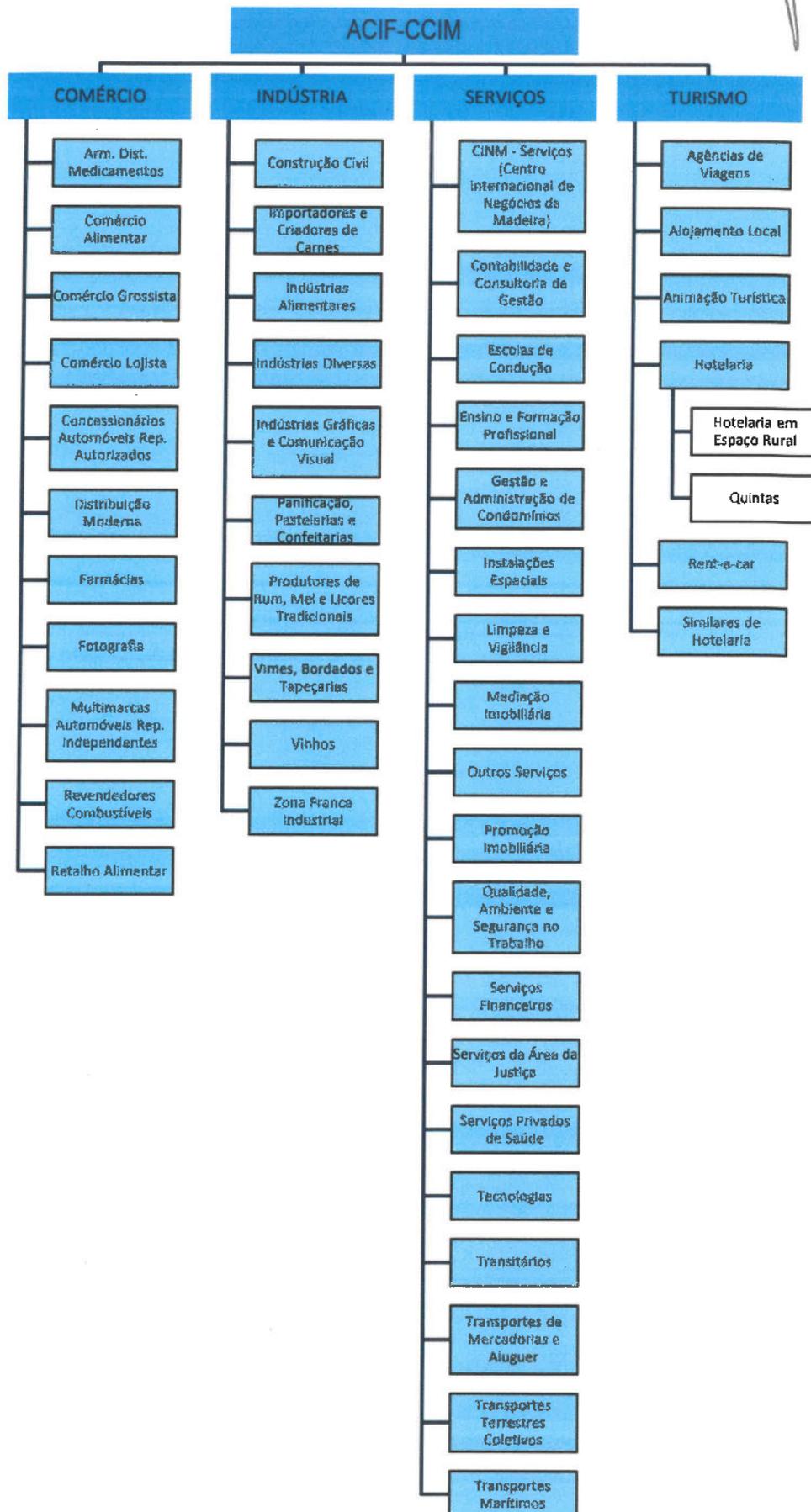
Foram identificados parceiros privilegiados para a concretização deste objetivo: outras associações empresariais e câmaras de comércio nacionais e estrangeiras; o Governo Regional e o Governo da República; as Câmaras Municipais; a Universidade da Madeira; a ARDITTI, a Invest Madeira, a Start Up e a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, entre outros. Do nosso ponto de vista, os parceiros acrescentam mais-valias e o seu contributo potencia os resultados que juntos visamos alcançar. Refira-se ainda que tem sido estratégia da Associação desenvolver muitas das suas atividades com recurso a fundos comunitários (por exemplo, Madeira 14-20 – FSE/FEDER, PRODERAM 14-20; Fundo EFTA, Horizonte Europa e Interreg Mac 14-20, Interreg Europa; Interreg Espaço Atlântico e Erasmus +), em áreas determinantes para o sucesso da sua atividade e da atividade empresarial da RAM.

Com o intuito de representar os interesses dos seus associados junto da União Europeia, a ACIF-CCIM teve uma delegação em Bruxelas, entre novembro de 1999 e 2001, numa fase de importantes mudanças. A delegação teve por objetivo acompanhar as questões com repercussões no arquipélago e empresas regionais, trabalhar em prol dos empresários madeirenses, aproximando-os dos centros de decisão e informando sobre as decisões em termos de oportunidades e financiamento de projetos.

Desde janeiro de 2008, acolhe a rede europeia “Enterprise Europe Network”, rede destinada a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo.

Para melhor prestar os seus serviços, a Associação tem uma estrutura funcional organizada por departamentos, com competências específicas. Consideramos que a dinamização da Associação, acréscimo e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, induzem uma maior dinâmica às próprias empresas associadas e dão continuidade ao trabalho de grande prestígio que tem vindo a ser desenvolvido pela ACIF-CCIM desde a sua criação.

### 3. Organograma dos Setores



Legenda:

Setores

Secções

Sub-Secções

## 4. Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

Presidente - António Paulo Jardim Mendonça Prada, em representação da Cota Quarenta - Gestão e Administração de Centros Comerciais, S.A., sócio n.º 3362.

Vice-Presidente - José Afonso de Almada Cardoso Tavares da Silva, em representação de Sociedade de Automóveis da Madeira (SAM), S.A., sócio n.º 990.

1.º Secretário - Susana Lopes Teixeira, em representação de Cartório Notarial Susana Lopes Teixeira, sócio n.º 3272.

2.º Secretário - Ricardo Jorge Abreu Farinha, em representação de Savoy - Investimentos Turísticos S.A, sócio n.º 887.

### Direção

Presidente - Jorge Manuel Monteiro da Veiga França, em representação de Ecco - Efficient Consulting Corporation, Lda., sócio n.º 3168.

1.º Vice-Presidente - António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A., sócio n.º 706.

### Vogais:

- Duarte Assunção Rodrigues da Silva, em representação de Douradas dos Prazeres - Transformadora de Produtos Alimentares Lda., sócio n.º 3411.

- Roland Bachmeier, em representação de Nostalgic Dream, Lda, sócio n.º 3449.

- João Maurício Tomás Gouveia Marques, em representação de Yacooba – Turismo, Lazer e Tecnologia Lda., sócio n.º 3512.

### Conselho Fiscal

Presidente - Idalina Maria de Sousa Pestana, em representação de Enotel - Hotels Management, S.A., sócio n.º 922.

Secretário - Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva - Gabinete de Contabilidade, Lda., sócio n.º 2061.

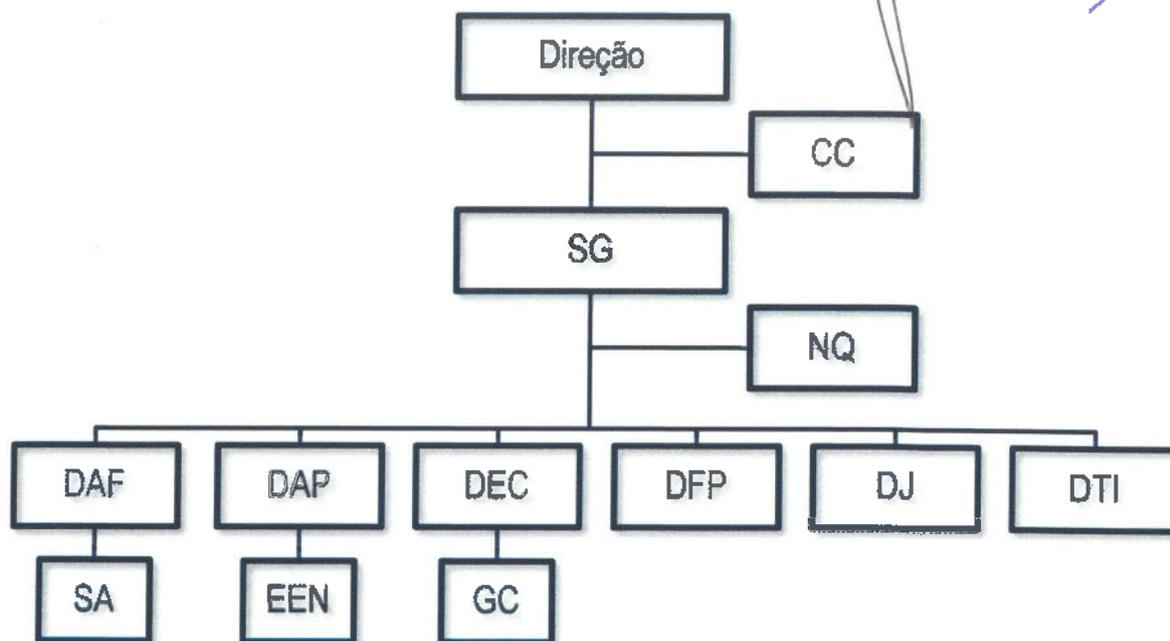
### Vogais:

- Tânia Carmelita da Silva Castro, em representação de TPMC, Lda., sócio n.º 3179.

- Maria do Rosário Monteiro da Veiga França, em representação de BT - Estudos & Projetos, Lda., sócio n.º 3406.

- Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes, em representação de Atlântida - Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A, sócio n.º 1670.

## 5. Organograma Interno



### Legenda:

DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

SA - Serviços Administrativos

DAP - Departamento do Associativismo e Parcerias

EEN - Enterprise Europe Network

DEC - Departamento de Eventos e Comunicação

GC - Gabinete de Comunicação

DFP - Departamento de Formação e Projetos

DJ - Departamento Jurídico

DTI - Departamento de Tecnologias de Informação

NQ - Núcleo da Qualidade

CC - Conselho Científico

SG – Secretário Geral

## 6. Gestão Interna

Para além da Direção, que é constituída atualmente por cinco elementos, a ACIF-CCIM tem um órgão executivo, do qual fazem parte o Secretário Geral e a equipa técnica, que se encontra dividida por seis departamentos.

### Secretário Geral

O Secretário Geral é um cargo de confiança da Direção e tem como missão essencial executar as diretrizes da Direção e coordenar as atividades de todos os departamentos.

### Departamento Administrativo Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) tem como missão desenvolver a atividade corrente de um departamento administrativo e financeiro, designadamente o apoio à gestão e controlo de gestão, a gestão de tesouraria e bancos, a contabilidade, o controlo de fornecedores e clientes, o controlo de associados, a faturação e cobrança, o economato, a manutenção e logística, a gestão documental, o tratamento da correspondência, o arquivo e o apoio administrativo.

Para além da atividade corrente, este departamento presta apoio ao nível da gestão dos projetos financiados desenvolvidos pela Associação, quer na elaboração dos orçamentos, quer na gestão e acompanhamento dos mesmos, ao nível da instrução de pedidos de pagamento e elaboração de relatórios.

Outra atividade de relevo é a prestação de apoio aos associados, prestando-lhes informações de índole fiscal e financeira.

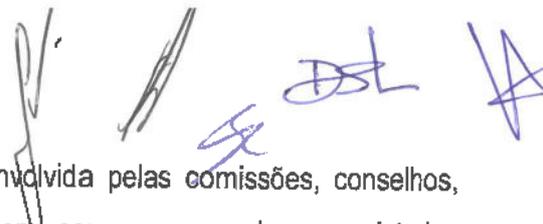
Neste departamento trabalham quatro elementos, o coordenador do departamento e três administrativos, contando com o apoio dos restantes departamentos para a prossecução da sua atividade.

### Departamento do Associativismo e Parcerias

O Departamento do Associativismo e Parcerias (DAP), por ser aquele que lida mais diretamente com os associados, quer individualmente, quer através das Mesas e Secções, tem por objetivo principal fomentar o associativismo, prestar as informações solicitadas e dar seguimento aos pedidos dos Presidentes de Setor e às deliberações das Mesas e Secções, no mais curto espaço de tempo e da forma mais adequada.

É ainda de a responsabilidade do DAP propor à Direção formas alternativas de organização dos seus associados, em Secções, de forma a adaptar o organograma à realidade empresarial e promover uma comunicação mais eficaz com os associados.

Para além das atividades desenvolvidas em prol do associativismo, este departamento, tal como outros departamentos da ACIF-CCIM, é responsável pela conceção e implementação de projetos em áreas consideradas estratégicas e relevantes, que visem imprimir uma maior dinâmica ao tecido empresarial.



O DAP tem também a função de acompanhar toda a atividade desenvolvida pelas comissões, conselhos, associações e confederações nas quais a ACIF-CCIM participa, bem como acompanhar as vitórias desencadeadas pelas Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, para as quais a Associação é convocada.

Neste departamento trabalham sete elementos - seis técnicos, três dos quais dedicados exclusivamente à elaboração do projeto Aceleradora do Comércio Digital da RAM – Melhor Comércio na Madeira, e a coordenadora do departamento, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

### **Departamento de Eventos e Comunicação**

O Departamento de Eventos e Comunicação (DEC) tem como missão planear e implementar os vários eventos/seminários/campanhas a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de promover uma secção, um setor ou ainda o universo dos associados, visando sempre o aumento do conhecimento, da rendibilidade e da notoriedade das empresas intervenientes.

Para além da responsabilidade dos eventos, o departamento tem como missão divulgar de forma conveniente informações sobre a Associação junto dos seus associados e em todos os espaços que permitam realçar o seu papel e ganhar sinergias e cumplicidades e promover ações que venham contribuir para a dinamização dos vários setores de atividade que a ACIF-CCIM representa, sempre em consonância com a Direção e com o Departamento do Associativismo e Parcerias.

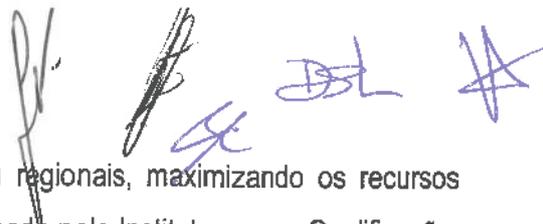
Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito do Programa Interreg Mac 14-20, do Programa Espaço Atlântico e de outros programas que se revelarem oportunos.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

### **Departamento de Formação e Projetos**

O Departamento de Formação e Projetos (DFP) desempenha um papel estratégico na melhoria da competitividade e inovação das empresas associadas, através do desenvolvimento de competências e de projetos que fortalecem o tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira. O DFP identifica necessidades de formação e áreas de inovação que contribuem para aumentar a visibilidade e o impacto das empresas no mercado, sendo um motor de desenvolvimento regional.

As formações promovidas, dirigidas aos recursos humanos das empresas associadas, podem ser abertas ou ajustadas às necessidades específicas de cada entidade. A formação ocorre preferencialmente nas instalações da ACIF-CCIM, com possibilidade de realização em outros locais que assegurem as condições adequadas. Estas



atividades são apoiadas por financiamentos comunitários, nacionais ou regionais, maximizando os recursos disponíveis e respeitando as condições financeiras da associação. Certificada pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM como Entidade Formadora Certificada e pela Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente como Entidade Formadora Sectorial, a ACIF-CCIM assegura ainda a certificação da Ordem dos Contabilistas Certificados, permitindo aos profissionais a obtenção de créditos reconhecidos.

Em parceria com o Departamento de Tecnologias de Informação, o DFP também desenvolve e coordena projetos estratégicos que contribuem para o desenvolvimento regional, desde candidaturas a fundos até à implementação de projetos estruturantes, promovendo a inovação e o empreendedorismo nas empresas locais. Entre os projetos que gere estão financiamentos do INTERREG MAC 2021-2027, INTERREG Espaço Atlântico, Horizonte Europa, Erasmus +, COSME e Plano de Recuperação e Resiliência.

A equipa do DFP é constituída por um coordenador e um técnico, com o apoio dos departamentos e serviços administrativos da associação, assegurando a execução de ações que promovem o desenvolvimento sustentável, a competitividade e a capacidade de inovação das empresas da região.

### **Departamento Jurídico**

O Departamento Jurídico (DJ) da ACIF-CCIM tem como missão assessorar a Associação nos aspetos jurídicos, designadamente ao nível da elaboração de contratos, pareceres, protocolos e procedimentos de contratação pública, bem como disponibilizar apoio jurídico aos associados da ACIF-CCIM, nas seguintes áreas: legislação laboral e contratação coletiva de trabalho, legislação comercial, direito administrativo, direito da concorrência e direito do consumidor e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos associados, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente. Cabe ainda a este departamento participar ativamente nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (15 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

Neste departamento trabalha apenas o coordenador, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

## **Departamento das Tecnologias de Informação**

O Departamento de Tecnologias de Informação (DTI) tem como missão promover a melhoria da qualidade dos serviços da Associação, utilizando as novas tecnologias de informação.

O objetivo deste departamento é servir a Associação e os seus associados da melhor forma possível, utilizando as novas tecnologias de informação, quer diretamente através dos serviços prestados, quer através de projetos que a Associação venha a desenvolver.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento de Formação e Projetos, a procura de parceiros para o desenvolvimento de novos projetos estruturantes, financiados no âmbito da União Europeia, bem como a gestão de vários projetos comunitários financiados no âmbito dos programas Interreg MAC 14 -20, Horizonte Europa, Comissão Europeia, ERASMUS +, PRR, Portugal 2030, entre outros.

## 7. Associativismo

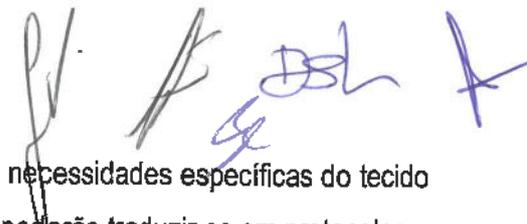
### Relação com as empresas

A realização de visitas às empresas pelo DAP, por forma a dar a conhecer os serviços prestados e iniciativas promovidas pela Associação, bem como recolher informação sobre as empresas e suas necessidades, continua a ser considerada uma atividade fundamental para fomentar a proximidade da ACIF-CCIM ao tecido empresarial regional. Com base nas referidas reuniões, pretende-se contribuir para a fidelização e angariação de associados, melhoria dos serviços prestados e dinamização das Secções e respetivas Mesas.

Em articulação com o DEC e com o DFP, estas visitas têm também por objetivo angariar participantes para os projetos, eventos e ações de formação organizados pela ACIF-CCIM, assim como fomentar a utilização dos serviços da Enterprise Europe Network na Madeira, iniciativa europeia de apoios às empresas cofinanciada pela Comissão Europeia, representada na Madeira pela ACIF-CCIM desde 2008, sob a alçada do DAP. Este instrumento tem por objetivo apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo, oferecendo às empresas um serviço de balcão único, destinado a contribuir para o desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como para a exploração do seu potencial de inovação e internacionalização. Em Portugal, a Enterprise Europe Network é representada por um consórcio liderado pelo IAPMEI, que envolve no atual programa de trabalho 10 entidades públicas e associativas, distribuídas regionalmente por todo o território nacional, apoiando as PME nos seguintes serviços:

- Internacionalização das empresas;
- Parcerias tecnológicas entre PME com base na transferência de inovação, através da identificação de parceiros;
- Aproveitamento de oportunidades de negócio no mercado único;
- Ajuda em questões técnicas, como os direitos de propriedade intelectual e as normas da UE;
- Promoção da inovação, através da partilha dos resultados de investigação, que por sua vez podem gerar novas ideias/oportunidades;
- Acesso a projetos e a financiamento da UE, através da divulgação das diversas fontes e possibilidades existentes na UE;
- Feedback para a Comissão - A Enterprise Europe Network age como uma ligação em dois sentidos entre os empresários e a Comissão, transmitindo opiniões em ambas as direções, de modo a garantir que as políticas iniciativas em preparação pela Comissão sejam úteis para as PME.

De modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, a Associação, através do Departamento do Associativismo e Parcerias, desenvolverá, ainda, as seguintes atividades:

- 
- Conceção e implementação de iniciativas focadas na satisfação das necessidades específicas do tecido empresarial, que resultem numa mais-valia efetiva. Essas iniciativas poderão traduzir-se em protocolos e parcerias, assim como outras ações que se revelem fundamentais, em articulação com outros departamentos (ex. ações de formação, feiras, campanhas de promoção, etc.);
  - Divulgação das diversas parcerias estabelecidas em áreas de interesse para os associados e com condições vantajosas, em articulação com o DEC;
  - Dinamização da atividade das Mesas e Secções:
  - Acompanhamento da atividade das Mesas;
  - Revitalização de Mesas que se encontram inativas, sempre que se justifique e em consonância com as orientações da Direção;
  - Eventual criação de novas Secções/Mesas onde a discussão de temáticas de interesse para os associados seja pertinente, de acordo com as orientações da Direção;

A ACIF-CCIM, dentro das inúmeras vantagens que proporciona aos seus associados, também dispõe de um conjunto de plataformas/aplicações que visam criar laços de cooperação entre os seus associados e gerar valor acrescentado para os seus utilizadores.

Durante o próximo ano é nossa intenção continuar a dinamizar estes espaços de cooperação empresarial que passamos a descrever:

### **Rede de Negócios**

Trata-se de uma plataforma criada pela Expedita, nossa parceira tecnológica, de forma a promover a cooperação organizacional entre os nossos associados, através da disponibilização dos contactos e produtos de cerca das 700 empresas associadas, distribuídas pelos setores do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo. Qualquer associado pode aceder a esta base de dados, mediante uma password que é entregue pelos serviços da ACIF-CCIM e contactar as empresas que desejar, desde que as mesmas façam parte da nossa base de dados de associados, bem como divulgar os seus bens e serviços.



## Contratação Coletiva

Ao nível da contratação coletiva, prevê-se a continuação da participação ativa nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (15 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

No tocante a esta área, no decorrer de 2025 pretende-se continuar no processo de ajustamentos do clausulado dos CCT, procurando assim torná-los numa ferramenta eficaz de apoio às empresas e aos trabalhadores na organização das relações laborais, assentes em critérios de modernidade, competitividade e produtividade.

Paralelamente, e quando possível, proceder-se-á à revisão das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária dos Contratos, procurando, em face da presente situação económica, conciliar tais atualizações com a necessidade de permitir às empresas continuar a laborar e, simultaneamente, manter os postos de trabalho existentes.

Os Contratos Coletivos de Trabalho outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Metalurgia e Metalomecânica;
4. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
5. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Sector de Camionagem de Carga;
6. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
7. Trabalhadores Portuários;
8. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
9. Hotelaria;
10. Similares de Hotelaria;
11. Escolas de Condução;
12. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira;
13. Empregados de Escritório, Comércio e Ourivesarias;
14. Panificação, Pastelaria e Bolacharia;
15. Retalho Alimentar.

Refira-se por fim, relativamente a esta temática, ser pretensão da ACIF-CCIM negociar um novo CCT para o setor dos Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas, cujas negociações já tiveram início.

## Consultas aos associados

Relativamente a esta matéria, o DJ continuará a disponibilizar apoio jurídico aos associados da ACIF-CCIM, o qual tem incidido, essencialmente, nas seguintes áreas:

- Legislação Laboral e Contratação Coletiva de Trabalho;
- Legislação Comercial;
- Direito Administrativo
- Direito da Concorrência;
- Direito do Consumidor.

De igual modo, nomeadamente através do DAP e do DAF, a ACIF-CCIM disponibiliza informação e apoio em áreas como financiamento e sistemas de incentivos, criação de empresas, licenciamento, ambiente, sustentabilidade, fiscalidade, estatística, entre outras.

Ao longo de 2025, a ACIF-CCIM pretende melhorar, continuamente, o atendimento aos associados, fazendo-lhes chegar mais e melhor informação de natureza jurídica, económica e fiscal, preferencialmente através do site e newsletters da Associação, bem como colaborando na implementação de eventos destinados a apresentar e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos Sócios, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente.

## Centro de Arbitragem da ACIF-CCIM

O Centro de Arbitragem da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, uma instituição de arbitragem, criado em 2023, promove e realiza arbitragens voluntárias institucionalizadas. Presentemente decorrem duas arbitragens.

## 8. Formação Profissional

### 8.1. Projetos a desenvolver

O Departamento de Formação e Projetos (DFP) atua como elo entre a comunidade empresarial e os seus colaboradores, identificando necessidades formativas e desenvolvendo programas para o reforço das competências empresariais na RAM. Os objetivos principais de Formação Profissional oferecida são:

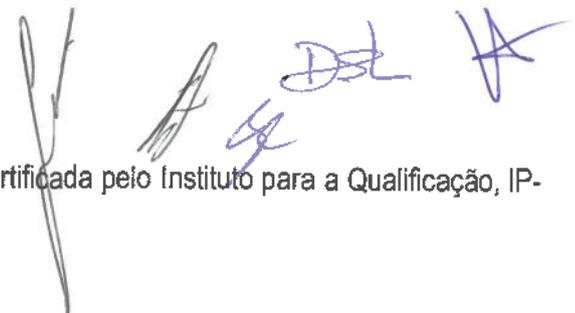
- **Reforçar Competências Técnicas e de Gestão:** Aperfeiçoar conhecimentos específicos, ajustados às necessidades identificadas no tecido empresarial.
- **Potenciar o Trabalho em Rede e Parcerias:** Qualificar agentes económicos, incentivando a colaboração e a troca de experiências entre as empresas.
- **Oferecer Formação Diversificada e Atual:** Disponibilizar um leque de ações formativas modernas e apelativas, orientadas para o desenvolvimento profissional.

O DFP continuará a desenvolver ações que atendam às necessidades de formação identificadas nas empresas da RAM. Os projetos focam-se em duas frentes principais:

- **Formação Profissional:** Ações de formação abertas ou personalizadas para empresas associadas e não associadas, com destaque para áreas onde a ACIF-CCIM possui certificação, tais como Desenvolvimento Pessoal, Fiscalidade, Gestão, Secretariado, entre outras.
- **Projetos Estruturantes:** Candidaturas e desenvolvimento de projetos com potencial para cofinanciamento externo, visando não só o crescimento da entidade como também o apoio e competitividade do setor empresarial regional.

A formação oferecida pela ACIF-CCIM divide-se em:

- **Formação Aberta:** Cursos acessíveis a todas as empresas interessadas, tanto associadas como não associadas.
- **Formação Personalizada:** Programas adaptados às necessidades específicas de empresas que pretendam formação específica para as suas equipas.



Importa salientar que a ACIF-CCIM é uma Entidade Formadora Certificada pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal
- 344 – Contabilidade e fiscalidade
- 345 – Gestão e administração
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 347 – Enquadramento na organização/empresa
- 482 – Informática na ótica do utilizado
- 621 – Produção agrícola e animal
- 723 – Enfermagem
- 850 – Proteção do ambiente
- 861 – Proteção de pessoas e bens
- 862 – Segurança e higiene no trabalho

É também Entidade Formadora Setorial, certificada pela Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, tendo competência para planear e organizar ações de formação dirigidas aos profissionais do sector agrícola, nomeadamente nos seguintes cursos:

- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos;
- Aplicação, Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos; e
- Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos.

Adicionalmente, a ACIF-CCIM está acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), incluindo no seu plano diversas ações formativas destinadas aos Contabilistas Certificados (CC). Estas ações, após validação pela OCC, conferem créditos aos CC que as frequentarem.

As ações previstas no Plano de Formação 2025 poderão ser frequentadas pelos colaboradores internos, sendo posteriormente integradas no Plano de Formação Interna para 2025 (M02\_10). Adicionalmente, poderão também ser consideradas formações relevantes para as funções desempenhadas, realizadas por entidades formadoras externas.

A responsabilidade pelo planeamento e organização das ações incluídas no Plano de Formação 2025, abaixo apresentado, cabe ao Departamento de Formação e Projetos da ACIF-CCIM, em conformidade com o Procedimento de Gestão da Qualidade para a formação (P5). Este plano é estruturado com base no Inquérito às Necessidades de Formação, aplicado às empresas associadas e a parceiros públicos e privados, tendo igualmente em consideração as alterações legislativas que afetam as atividades económicas. Além disso, são tidas em conta as sugestões recolhidas nos questionários de satisfação relativos às ações de formação realizadas.

### Plano de Formação 2025

AF	Nome da ação	Nº Horas
<b>Desenvolvimento Pessoal</b>	Gestão do Tempo e do Stress	8
	Gestão de Conflitos	8
	Inteligência Emocional na Liderança	12
	Marketing Pessoal	8
	Motivação e Gestão de Equipas	12
	Protocolo e Etiqueta. Empresarial	8
<b>Comércio e Vendas</b>	Atendimento ao Público e vendas	16
	Gestão de stocks	10
	Inteligência Emocional nas Vendas	12
	Novos canais de Vendas Digitais	9
	Técnicas de Venda	12
	Vitrinismo	15

AF	Nome da ação	Nº Horas
Fiscalidade	Alteração da legislativas em sede de IVA	8
	Fiscalidade no Fecho de Contas	8
	Modelo 22 de IRC	8
	Orçamento de Estado	8
Contabilidade e Finanças	Gestão de Tesouraria	10
	Gestão e controlo de custos	10
	Auditorias Contabilísticas e Financeiras	12
	Finanças para não financeiros	15
Secretariado	Inglês comercial	21
	Atendimento telefónico de excelência	14
	Gestão Documental e Técnicas de arquivo	14
	Técnicas de secretariado	14
Gestão e Administração		
	Curso do Processamento laboral e regime férias, feriados e faltas	8
	Curso do regime jurídico da duração do horário de trabalho respetivos procedimentos	7
	As obrigações jurídico-administrativas dos recursos humanos das empresas	7
	O Regulamento geral de proteção de dados na ótica dos Recursos Humanos	8
	O regime legal de prevenção da corrupção e da proteção dos denunciantes de infrações	7
	O regime legal da cessação de contrato de trabalho e do processo disciplinar	7
	O regime jurídico da formação no Código do Trabalho	7
	O regime legal da Segurança e Saúde no trabalho	7
	Curso Intensivo de legislação laboral	16
	Prevenção do Branqueamento de Capitais e da Corrupção	8
	Avaliação das propostas: um ponto fulcral dos CP	8
	Código dos Contratos Públicos - Novas alterações	8
	Como seleccionar um procedimento de contratação Pública?	8
	Contratação Pública: "Como construir uma proposta ganhadora?"	8

AF	Nome da ação	Nº Horas
Marketing e comunicação	Escrita Criativa	9
	Marketing Digital	9
	Técnicas de escrita eficaz	9
	Técnicas de Marketing e Comunicação	8
Hotelaria e Restauração	Atendimento e Receção	14
	Comidas e Bebidas	25
	Marketing Digital na Hotelaria	12
	Revenue Management	12
	Técnicas de Restaurante e Bar	25
Segurança e Higiene no Trabalho	Gestão de Armazém	8
	Primeiros Socorros	12
	Condução de Empilhadores	12
	Higiene e Segurança no Trabalho	14
Novas Tecnologias	Excel Intermedio	15
	Excel Avançado	15
	Privacidade e Cibersegurança	8
	RGPD	7
	Segurança Informática	8
	Word Avançado	15

## 8.2. Objetivos e resultados a alcançar

Os objetivos propostos para 2025 incluem:

- **Reforço de Competências:** Fortalecer o conhecimento técnico e as competências dos colaboradores das empresas, com ênfase em áreas estratégicas como gestão, vendas, e novas tecnologias.
- **Eficácia e Satisfação:** Atingir um nível elevado de satisfação entre os formandos e garantir a eficácia das ações, avaliadas através de indicadores de desempenho como horas de formação interna e avaliação dos formadores.

- **Impacto no Setor Empresarial:** Qualificar agentes económicos e melhorar a capacidade de resposta estratégica das empresas da RAM.
- **Volume de Formação e Faturação:** Aumentar o volume de formação para um total estimado de 9.425 horas e atingir um volume de faturação de aproximadamente 76.154 €.

As metas e objetivos definidos para a atividade formativa e projetos, em 2025, estão resumidas no quadro seguinte:

INDICADORES DE DESEMPENHO	2025
	Resultado
02_01 Nº Horas de Formação Interna	≥ 210h
02_02 Cumprimento Plano de Formação Interna	≥ 60%
02_03 Eficácia da Formação Interna	≥ 60%
05_01 Cumprimento do Plano de Formação	≥ 50%
05_02 Eficácia da Formação	≥ 80%
05_03 Satisfação das expetativas dos formandos	≥ 80%
05_04 Avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM	≥ 80%
05_05 Avaliação geral dos meios técnico-pedagógicos	≥ 80%
05_06 Avaliação geral dos formadores	≥ 80%
05_07 Apreciação global das ações de formação	≥ 80%
05_08 Volume de formação (nº formandos*nº horas)	≥ 9.425h
05_09 Volume de faturação da formação	≥ 76.154 €
Número de projetos em execução	19
Número de projetos concluídos	5
Número de projetos candidatados	9
Número de projetos aprovados	5

### 8.3. Recursos Humanos e Materiais a Afetar

O DFP dispõe dos seguintes recursos para a implementação das suas atividades:

- **Recursos Humanos:** Equipa composta por uma coordenadora e uma técnica de formação, com apoio administrativo do secretariado e do Departamento Administrativo Financeiro da ACIF-CCIM, além de colaboradores de outros departamentos quando necessário.
  
- **Recursos Materiais:**
  - Infraestruturas: sala multiusos, localizada na sede da ACIF-CCIM;
  - material audiovisual: projetores, colunas, quadros, entre outros;
  - instalações externas se a especificidade das formações assim o exigir.

### 8.4. Parcerias e protocolos

A ACIF-CCIM fortalece a sua oferta formativa através de parcerias com diversas instituições, assegurando um programa robusto e adaptado às necessidades da RAM. Destacam-se:

- Entidades Parceiras: ACIN Group, AESE Business School, Cambridge School, Escola da APEL, GRACE, ISAL, Porto Business School, QualiRAM, SGS, entre outras.
- Protocolo de Cooperação: Estas colaborações visam otimizar os recursos, ampliar a oferta formativa e, sempre que possível, oferecer formação em áreas onde a ACIF-CCIM não é certificada, como Hotelaria e Restauração, através de parcerias.

Em síntese, o Plano de Formação 2025 da ACIF-CCIM demonstra o compromisso em responder às exigências do setor empresarial através de uma abordagem formativa que combina inovação, flexibilidade e qualidade, visando não só a capacitação profissional, mas também o fortalecimento económico e social da Região Autónoma da Madeira.

## 9. Eventos

Ao nível dos eventos, no próximo ano, está previsto a realização das iniciativas habituais e que já estão consolidadas: Mercado de Automóveis Usados, Dia do Empresário Madeirense, Expomadeira e Mostra das Tecnologias, um evento que teve a sua primeira edição em 2023, que terá periodicidade bianual e que visa incentivar as empresas regionais a adotarem novas tecnologias nas suas organizações, no sentido de serem mais eficazes, mais sustentáveis e mais competitivas.

A par destes eventos, está previsto desenvolver uma campanha de apoio ao comércio local, na altura de Natal, com o intuito de destacar as mais valias do comércio de proximidade, bem como uma Mostra ligada à Educação e ao Desporto, um desafio lançado pela Mesa da Formação, para promover todas as entidades que estão ligadas ao sistema educativo e às atividades extracurriculares onde se inclui as diversas modalidades desportivas e lúdicas.

### **Mercado de Automóveis Usados**

Este Mercado tem como objetivo proporcionar aos concessionários automóveis e multimarcas a oportunidade de escoarem os seus stocks de automóveis usados. Teremos nestas duas novas edições, previstas para 2025, a parceria da Altice e da Cofidis, enquanto intermediário de crédito.

Datas de realização:

1.ª edição: Maio

2.ª edição: Outubro

Localização: Madeira Tecnopolo

Participantes: Concessionários automóveis e multimarcas.

Nº estimado: 9 concessionários e multimarcas

### **Dia do Empresário Madeirense**

Esta comemoração realiza-se a 21 de maio visando homenagear todos os empresários madeirenses e perpetuando o aniversário de inauguração da nova sede da Associação. Todos os anos este evento é assinalado com a realização de um seminário, onde acontece um debate sobre as grandes temáticas da atualidade, com a participação de ilustres convidados, seguindo-se um jantar de gala.

Este ano a comemoração terá lugar a 21 de maio, sendo o tema da conferência definido em janeiro.

Datas de realização: 21 de maio

Localização: Centro de Congressos da Madeira

Participantes: Empresários

Nº estimado: 700 participantes na sessão e 400 participantes no jantar



### **Campanha de Apoio ao Comércio Local**

Aproveitando a época natalícia, está previsto lançar novamente a Campanha de Apoio ao Comércio Local, em parceria com a Mesa de Comércio Lojista. O modelo da campanha ainda não está definido, poderá ser idêntico ao que temos vindo a desenvolver, em parceria com os Horários do Funchal e com a RTP Madeira, ou poderá assumir um modelo completamente diferente, mantendo, no entanto, a envolvimento dos próprios empresários, já que são eles que estabelecem com a população uma relação de empatia, transmitindo mais confiança e credibilidade.

Datas de realização: Dezembro

Localização: Autocarros dos Horários do Funchal, redes sociais e RTP Madeira

Participantes: Lojas comerciais do centro do Funchal

Nº estimado: 30 empresários

### **Expomadeira**

Esta feira tem como objetivo expor os produtos e serviços das empresas regionais.

Considerada como a mostra das atividades com maior projeção na Região Autónoma da Madeira, esta iniciativa tem registado uma grande afluência de visitantes, motivados pela animação e pela procura de novidades em termos de produtos e serviços. No entanto, sendo um evento com tão grande longevidade, urge introduzimos algumas alterações, no sentido de acompanharmos as últimas tendências deste tipo de mostra económica.

Datas de realização: 4 a 15 de julho

Localização: Estádio dos Barreiros

Participantes: Empresas regionais, nacionais e internacionais

Nº estimado: 100 empresas

### **Feira da Educação/Desporto**

Trata-se de um novo evento que está previsto para 2025, onde se pretende reunir no mesmo espaço toda a oferta existente ao nível de atividades da Região, desde o ensino primário ao ensino secundário, bem como toda a oferta de atividades extracurriculares.

Datas de realização: Abril

Localização: a definir

Participantes: Empresas ligadas ao sistema educativo

### **Evento de promoção das Novas Tecnologias**

Esta iniciativa pretende conciliar um conjunto de seminários com uma amostra do que existe a nível de novas tecnologias na Região, incluindo uma área de gaming, de forma a atrair uma população mais jovem. Este evento poderá ser feito em parceria com outras entidades da área da Inovação & Tecnologia, à semelhança do que sucedeu em 2024, com a realização do evento The Future Is, em parceria com a ARDITI.

Datas de realização: Dezembro

Localização: A definir

Participantes: Empresas da área das novas tecnologias

Nº estimado: 20 empresas

## 10. Projetos financiados



Aproveitando o seu valioso “capital” de conhecimento, entretanto acumulado pela estrutura interna, na área de gestão de projetos financiados, a ACIF-CCIM pretende dar continuidade à sua estratégia de captação de fundos europeus no sentido de aplicá-los em áreas consideradas prioritárias para a Região e para o desenvolvimento de novas competências. Neste sentido, a ACIF-CCIM concorreu à primeira convocatória do Programa de Cooperação Territorial Interreg, no final do ano de 2023, tendo sido aprovados oito projetos, cuja gestão irá iniciar durante o ano de 2025 e participou em inúmeras candidaturas em programas europeus, encontrando-se neste momento com quatro projetos europeus aprovados e a decorrer nas áreas do Turismo e da Economia Azul. Esta associação é ainda beneficiária de cinco projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência cuja execução irá prolongar-se até 2025.

### 10.1. Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027

Este programa é dirigido às Regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal, designadamente à Madeira, Açores e Canárias, por forma a compensar as dificuldades que as mesmas enfrentam e incentivar a cooperação com os países terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia), em matérias como a inovação, competitividade, internacionalização, desenvolvimento sustentável e eficiência na administração pública.

Em baixo descrevemos, de forma resumida, quais os projetos aprovados e que irão iniciar durante o próximo ano:

#### **Têxtil**

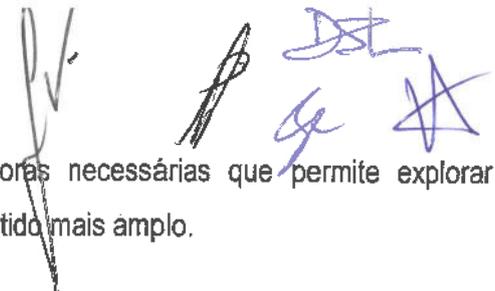
O projeto responde à necessidade de implementar a nova “Estratégia para a circularidade e durabilidade dos produtos têxteis” da EU, nas regiões onde se irá desenvolver o projeto, onde a indústria têxtil é deficiente e o impacto ambiental da importação de têxteis é significativo.

Espera-se com este projeto contribuir para a transformação do setor têxtil nestas regiões, promovendo práticas sustentáveis e circulares.

#### **Sotavento**

Os portos têm sido, desde a antiguidade, os centros nevrálgicos da atividade comercial dos países. O desenvolvimento de novos meios de transporte e a modernização do tráfego de mercadorias não diminuíram nem um pouco a importância destas estruturas erguidas como ligações entre oceanos, países, empresas e comunidades locais. Não é à toa que 80% do comércio internacional continua a ser realizado por via marítima.

O objetivo deste projeto é, precisamente, capitalizar o papel dos portos como pilares, catalisadores e garantes da sustentabilidade marinha nas suas regiões. Ao aproveitar a atividade portuária como motor de sustentabilidade e



desenvolvimento, o projeto visa criar as infraestruturas inovadoras necessárias que permite explorar as possibilidades oferecidas pela economia azul, entendida no seu sentido mais amplo.

### **Bio Eco – Tur**

Este projeto está centrado agora na capital natural dos municípios participantes, na restauração dos ecossistemas e da biodiversidade, graças ao desenvolvimento de infraestruturas verdes e azuis, à extensão da cabana ecológica dos espaços Natura 2000, à criação de refúgios climáticos, ao fomento da participação comunitária e à promoção da economia verde e azul.

Este projeto representa uma oportunidade para reconectar os cidadãos com a naturalidade nas áreas urbanas, o que pode aumentar os benefícios para a saúde e a qualidade de vida, assim como a consciência sobre a importância da naturalidade e o apoio à agenda de conservação.

### **Blue Supply Chain**

Desenvolver uma iniciativa empresarial que contribua para o desenvolvimento e expansão da indústria renovável das marinas nas regiões do espaço de cooperação, através de um modelo de hélice quádrupla que permita estabelecer uma rede de colaboração público-privada para fomentar a economia regional e integrar as PME das regiões arquipelágicas macaronésias na cadeia de valor da eólica marina, ajudando-os a superar as dificuldades de sua condição geográfica e condição ultraperiférica.

### **Hope**

O projeto HOPE pretende ser um raio de esperança no árduo trabalho que está a ser levado a cabo por especialistas, cientistas e instituições para conservar e proteger o património natural marinho no espaço MAC. O centro do projeto é a criação de um santuário de espécies marinhas, que contribua para a sensibilização cidadã, para a investigação científica e para o avistamento responsável pela fauna que habita as águas das Regiões, ao mesmo tempo que se fomenta o intercâmbio transnacional de experiências e a cooperação no desenvolvimento de estruturas de conservação e proteção da biodiversidade marina. Apoiando-se nas novas tecnologias, o HOPE fomentará a economia azul e a criação de uma nova geração de cidadãos conscientes da enorme riqueza viva de suas costas, em sinergia com o setor privado e turístico e com as instituições públicas.

### **I3Urban**

Este projeto aborda de forma colaborativa o retorno comum que enfrentam as quatro regiões macaronésias implicadas neste projeto (Canárias, Açores, Madeira e Cabo Verde) e países geograficamente localizados na proximidade, em termos de gestão de zonas urbanas de grande influência turística. Em certos momentos do ano,



essas áreas conhecidas como 'zonas de grande influência turística', assumem um fluxo de visitantes que supera significativamente a sua população residente, gerando importantes desafios socioeconómicos.

A principal ambição de I3URBAN é criar um ecossistema inovador onde se desenvolverá, adaptará e integrará ferramentas e conhecimento, e onde a gestão público-privada, a tecnologia e a inovação se combinam para fomentar o empreendimento e a crescimento das empresas regionais. O objetivo fundamental do projeto será alcançado através da criação de uma plataforma colaborativa que inclui o benchmarking das regiões, um diagnóstico para analisar o desenvolvimento económico, acesso aos mercados, infraestruturas e serviços das quatro regiões participantes.

### **Innovamos**

O panorama de inovação e transferência tecnológica enfrenta o desafio de consolidar uma simbiose real entre as universidades, centros de investigação e empresas, especialmente em setores estratégicos, para impulsionar a inovação aberta e a transferência tecnológica na Região.

O projeto procura fortalecer o ecossistema de inovação por meio de um refúgio de colaboração e transferência tecnológica entre entidades académicas e empresariais.

### **MacSkilling**

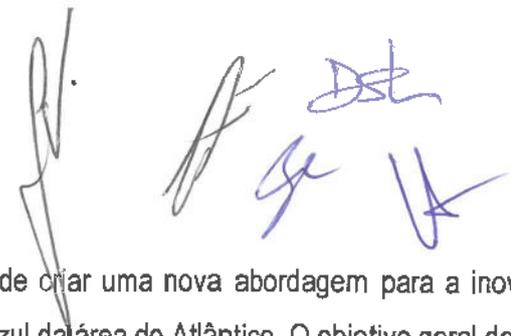
Este projeto surge como uma iniciativa de cooperação estratégica, liderada pelo Instituto Tecnológico das Ilhas Canárias (ITC), em colaboração com uma rede diversificada de parceiros das Ilhas Canárias, Açores, Madeira, Gâmbia, Mauritânia, Costa do Marfim e Cabo Verde.

O objetivo central é o desenvolvimento económico e social e a identificação de necessidades específicas das empresas dos sectores estratégico, com o intuito de promover as políticas de apoio à formação para o emprego e programas de formação que estejam alinhados com os mesmos, estimulando a inovação aberta, a transformação digital e aumentando a competitividade empresarial.

## **10.2. Interreg Atlântico 2021-2027**

Através deste novo programa Interreg Espaço Atlântico, a União Europeia pretende renovar o compromisso para com as Regiões Atlânticas no apoio a iniciativa inovadoras que contribuam para o seu crescimento, resolvendo desafios comuns através da implementação de ações conjuntas, do intercâmbio de boas práticas e da contribuição para políticas novas ou atuais.

Neste programa, a ACIF-CCIM tem uma candidatura aprovada, o ATLIC – Atlantic Innoblue Communities.



## **ATLIC – Atlantic Innoblue Communities**

O projeto Atlantic InnoBlue Communities tem como finalidade criar uma nova abordagem para a inovação e empreendedorismo jovem no desenvolvimento da economia azul da área do Atlântico. O objetivo geral do projeto é construir uma comunidade piloto de inovação azul do Atlântico baseada em laboratórios de inovação aberta, transferência de conhecimento, capacitação e redes de apoio para desenvolver soluções de mercado para desafios comuns enfrentados na região

### **10.3. Erasmus +**

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto.

Dispõe de um orçamento estimado de 26,2 mil milhões de euros.

O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa.

Também neste programa a ACIF-CCIM conta ter mais alguns projetos aprovados, para além do projeto Blue + cuja candidatura já foi submetida.

#### **I-DEMO Improving Destination Management Offer through game-based strategies**

Este projeto visa apoiar os profissionais do turismo da UE na aquisição e desenvolvimento de competências essenciais no turismo, baseado em jogos, a fim de promover a inovação e melhorar o desempenho global das organizações turísticas através: do reforço de competências específicas e competências em turismo relacionadas com os jogos, aumentando o potencial de aplicação e replicabilidade de soluções inovadoras.

### **10.4 COSME**

O Programa COSME é o programa da União Europeia que visa reforçar a competitividade e a sustentabilidade das empresas, em particular, das PME do espaço europeu, apoiando as já existentes, incentivando uma cultura empresarial e promovendo o seu crescimento, a evolução da sociedade do conhecimento e o desenvolvimento assente num crescimento económico equilibrado.

Neste âmbito, a ACIF-CCIM tem dois projetos aprovados: o Smarties For SME, um projeto que visa criar valor para o setor do turismo, através do incentivo às empresas para criarem projetos inovadores na área da transição digital, transição ecológica, turismo regenerativo e valorização da produção local e o



### **Smarties For SME**

O projeto SMARTIES para PME, que congrega oito parceiros de seis países europeus, Itália, Grécia, Croácia, Eslovénia, Portugal e Chipre, com a Câmara de Comércio do Noroeste da Toscana no papel de parceiro principal, foi apresentado oficialmente no dia 3 de outubro de 2023, na sede da Câmara de Comércio de Pisa, reunindo todos os parceiros com o intuito de se fazer a primeira reunião deste projeto e definir as atividades para os próximos três anos.

O projeto SMARTIES para PME, apresentado no concurso COSME SMP-COSME-2022-TOURSME, financiado pelo Programa COSME da União Europeia, com um orçamento total de 3 milhões de euros, visa reforçar a competitividade das PME no setor do turismo, desenvolvendo as suas capacidades para realizar a dupla transição verde e digital e promover a inovação, a resiliência, a sustentabilidade e a qualidade ao longo da cadeia de valor do turismo na região mediterrânica da UE.

### **10.5 Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA)**

O FEAMPA tem por intuito apoiar a política comum das pescas (PCP), a política marítima da União Europeia e a agenda da União Europeia para a governação internacional dos oceanos.

O foco deste fundo são os projetos inovadores que garantam uma utilização sustentável dos recursos aquáticos e marítimos.

Enquanto interveniente mundial nos oceanos e importante produtor de produtos do mar, a UE tem a responsabilidade de proteger e utilizar de forma sustentável os oceanos e os seus recursos. É igualmente do interesse socioeconómico da UE garantir a disponibilidade de abastecimento alimentar, a competitividade da economia marítima e os meios de subsistência das comunidades costeiras.

### **Twinned by Stars**

O projeto Twinned by Stars congrega nove parceiros estratégicos de quatro regiões ultraperiféricas da União Europeia: Açores, Canárias, Martinica e baseia-se no sucesso de projetos anteriores e de redes de cooperação inter-regional na região da Macaronésia. Com base nestas experiências e incentivando a participação das comunidades locais, este projeto, apresentado no concurso EMFAF-2023-PIA-FLAGSHIP, financiado pelo Programa da União Europeia, com um orçamento de cerca de 1 milhão de euros, visa transformar as Regiões Ultraperiféricas da União Europeia em destinos de ecoturismo marítimo reconhecidos internacionalmente durante os próximos 36 meses. Esta iniciativa foi concebida com o objetivo de aproveitar os benefícios do turismo para conservar a biodiversidade marinha e mitigar as alterações climáticas.

## 10.6 PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

### Bairros Comerciais Digitais

Em 2023 foi aprovada a candidatura da ACIF-CCIM, em consórcio com a Câmara Municipal do Funchal, à medida dos Bairros Digitais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência,

O objetivo desta candidatura conjunta é o “lançamento” do Bairro Comercial Digital do Funchal, que pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de investimentos complementares entre si e transversais aos Eixos designados que por sua vez resultam num conjunto de Processos, Produtos e Serviços (PPS).

Estes incluem uma Plataforma Digital base materializada num Website e em Aplicações Móveis iOS e Android que agregam as várias valências e intervenções prioritárias, nomeadamente:

- a. Criação de uma Marketplace online para os lojistas e empresários aderentes comercializarem e promoverem os seus produtos e serviços;
- b. A criação do Cartão Digital do Município que permite acumular descontos nas compras realizadas no Bairro Comercial Digital, mas também utilizar a própria aplicação para realizar pagamento faturas serviços municipais, solicitar leitura contadores e aderir a fatura eletrónica e demais serviços camarários;
- c. A criação de um programa de Descontos Digitais Compensatórios, através do qual os consumidores acumulam valor que pode ser utilizado em novas compras no Bairro Comercial Digital ou nos serviços autárquicos, revertendo também um valor mínimo para um fundo de gestão do Bairro em si, com vista à sua sustentabilidade económica;
- d. A plataforma também irá integrar e apresentar toda a informação relativa a transportes público s em tempo-real. Estimativas de passagem de autocarro e rotas, paragens e horários, bem como, a integração do novo sistema de bilhética dos transportes urbanos e interurbanos da Região Autónoma da Madeira, permitindo utilizar a aplicação do Bairro enquanto título de transporte e para efeitos de carregamento de passes e compra bilhetes;
- e. Paralelamente, será integrada e disponibilizada a informação relativa à sensorização dos estacionamento s disponíveis, permitindo que os condutores se dirijam aos parques e lugares com vagas, evitando deslocações desnecessárias e congestionamentos de trânsito, reduzindo-se as emissões de CO2 e níveis de ruído;
- f. Correlacionado com o ponto anterior, será integrado o sistema de pagamento digital dos parcometros, permitindo agregar todas as valências da mobilidade numa aplicação única do Bairro, de modo a incrementar a adesão à mesma;
- g. Por fim, a plataforma irá ainda integrar o sistema “Funchal Alerta”, o qual permite que qualquer pessoa do Bairro possa reportar à Câmara ocorrências específicas dentro do espaço público do mesmo. É o caso de um derrame de água, um buraco na via, situações de toxicodependência/insegurança, etc. Esta informação é recebida na central informática da autarquia e dado seguimento e reporte ao cidadão através da aplicação;

h. O desenvolvimento de uma plataforma gestão logística digital, a qual irá permitir a marcação/agendamento de slots para cargas/descargas no Bairro, como também, gestão de pedidos de recolha/envio para os consumidores finais, sendo esta distribuição alvo de um Protocolo a celebrar com os CTT (revisão de protocolo atualmente em vigor para o setor tradicional), evitando-se que os lojistas dispensem tempo na gestão deste processo.

### **Aceleradora do Comércio Digital da Madeira – Melhor Comércio na Madeira**

Este projeto, fruto de uma parceria liderada pela ACIF-CCIM e que conta com a Associação Industrial Portuguesa (AIP) e com a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), foi aprovado em 2023, no âmbito da medida das Aceleradoras de Comércio Digital, do PRR.

A Aceleradoras de Comércio Digital da Madeira, prevê apoiar 460 empresas dos setores do comércio e dos serviços, através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, *networking* e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas.

O investimento elegível aprovado é de 399 162,52 €, estando a sua conclusão prevista para 31 de dezembro de 2025.

### **Projeto eGames Lab**

O eGames Lab é um projeto, também candidatado no âmbito do PRR, integrado no “Concurso de Ideias C.05-i01 para “Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial”, que pretende estabelecer no país um cluster nacional para a indústria criativa dos videojogos.

O Projeto tem como principais objetivos:

- Desenvolver uma indústria de videojogos com capacidade de exportação global, diversificando e especializando a oferta económica;
- Estancar a saída massiva de quadros qualificados formados localmente, reformando a capacidade das empresas em recrutar a nível internacional, garantindo estabilidade a partir do país;
- Maximizar o esforço realizado em termos académicos na última década no país em áreas complementares dos videojogos, tais como, as indústrias criativas e culturais;
- Potenciar a renovação global das redes de comunicações, tais como os novos cabos submarinos, o 5G e os data centers do país;
- Aproveitar Portugal como destino de nómadas digitais, atraindo quadros altamente qualificados;
- Incrementar a aposta em atividades de I&DT pelas empresas e sua ligação ao meio académico-científico;
- Contribuir para o crescimento de outros setores complementares (audiovisual, design, etc.).

A ACIF-CCIM, líder do WP5 – Divulgação e Promoção, tem como principal objetivo a promoção internacional da agenda, do projeto e dos produtos criados no âmbito do eGames Lab.



## Polos de Inovação Digital

O Governo Nacional criou uma rede nacional de Polos de Inovação Digital, pois considera fundamental garantir que todas as empresas possam tirar proveito das oportunidades digitais, tendo lançado um concurso, ao qual a ACIF-CCIM foi parceira em duas candidaturas, que ocorreram em janeiro de 2021.

As duas candidaturas que a ACIF-CCIM fazia parte foram reconhecidas como Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e a com acesso à Rede Europeia.

Os polos:

a) **Smart Islands Hub (SIH)** - que tem como missão promover a inovação utilizando a ilha como um laboratório vivo para "testar e aprender" soluções das Ilhas Inteligentes, com o melhor conhecimento do ecossistema, para criar confiança para uma Transformação Digital rumo ao desenvolvimento sustentável.

b) **InnovTourism** - pretende ser um balcão único que ajude as empresas a tornarem-se mais competitivas em relação aos seus negócios, produção e comercialização de produtos ou serviços, utilizando tecnologias digitais. Por conseguinte, este Hub proporcionará o acesso a conhecimentos técnicos e experimentação, dará formação sobre competências, criará laboratórios experimentais/zonas livres para inovação, de modo a que as empresas possam "testar antes de investir", e oferecerá também apoio em áreas como o aconselhamento financeiro.

## 11. Nota Introdutória

O Orçamento para 2025 reflete um conjunto de intenções preconizadas pela Direção, de acordo com a estratégia delineada, consubstanciada num conjunto de projetos, eventos, seminários, e campanhas que iremos implementar no próximo ano.

Este exercício previsional assenta em determinados pressupostos, tendo presente a realidade dos anos anteriores, as linhas diretrizes deste Governo, o volume de projetos aprovados e a atual conjuntura económica.

### **Pressupostos**

Assumidos na elaboração do Orçamento de 2024.



## **12. Rendimentos**

### **Quotizações**

A Direção optou por propor uma atualização do valor das quotas de 4% e um desconto financeiro de 3% para os associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 28 de fevereiro de 2025.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2025 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Os sócios admitidos durante o ano de 2025, que na data da sua admissão tenham sido constituídos há 12 meses ou menos (ou iniciado atividade, no caso de empresário individual/trabalhador independente), serão isentos do pagamento de joia e da respetiva quota durante 12 meses.

### **Outros Rendimentos Operacionais**

Receitas de várias ordens, como por exemplo contratos de Cedência de Espaço, Certificação de Fotocópias, Parcerias, venda dos "Livros de Reclamações", Certificados de Origem, Reconhecimento de Assinaturas, etc.

## 13. Gastos

### 1. Gastos com o pessoal

A Direção decidiu, por comparativo ao praticado no setor de Hotelaria, instituir um sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores ou, quando não praticado, a implementação de diuturnidades, propondo-se, assim, uma atualização de 4,36% nas remunerações, bem como uma regularização extraordinária desta premissa, o que pressuporá um impacto de 9,54% na massa salarial em 2025.

### 2. Fornecimento e Serviços Externos

As várias componentes destas rubricas foram calculadas tendo por base o levantamento das atividades a desenvolver e o histórico de despesa da ACIF-CCIM.

### 3. Quotizações

Participação em confederações e outras organizações similares.

### 4. Amortizações

Calculadas de acordo com a legislação em vigor – Portaria 2/90, deduzida dos financiamentos associados.

## 15. Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos

### I. Eventos

Eventos a realizar no ano de 2025, conforme plano de eventos.

#### Estrutura de Custos dos Eventos

- o Encargo Diretos dos Eventos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos eventos;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização de eventos.

#### Estrutura de Financiamento dos Eventos

- o Contribuição Privada – Parte suportada pelos clientes e patrocinadores dos eventos.

### II. Projetos

Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) entre outros

#### Estrutura de Custos dos Projetos

- o Encargos Diretos dos Projetos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos projetos;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização dos projetos.

#### Estrutura de Financiamento dos projetos no âmbito dos vários fundos e outras iniciativas comunitárias

- o Financiamento dos vários fundos e de iniciativas comunitárias na percentagem variável caso a caso;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

#### Projeto Enterprise Europe Network

- Financiamento do projeto no âmbito do Programa COSME, da Comissão Europeia.

#### Estrutura de Custos do Projeto

- o Encargos Diretos do Projeto – Valores referentes aos bens e serviços específicos do projeto;
- o Participação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização do projeto.

#### Estrutura de Financiamento do projeto Europe Enterprise Network

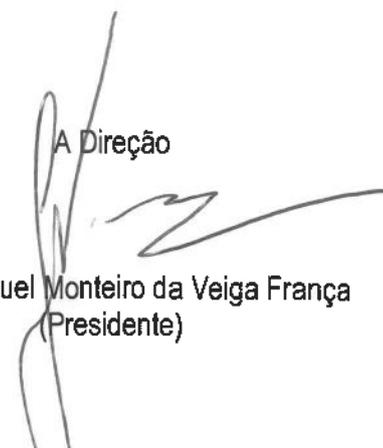
- o Financiamento da U.E. na percentagem indicativa de 60%;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

## 16. Gastos e Perdas de Financiamentos

Estes custos dizem respeito à componente financiamento bancário, bem como de juros da conta corrente caucionada.

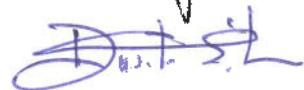
Funchal, 20 de novembro de 2024

A Direção



Jorge Manuel Monteiro da Veiga França  
(Presidente)

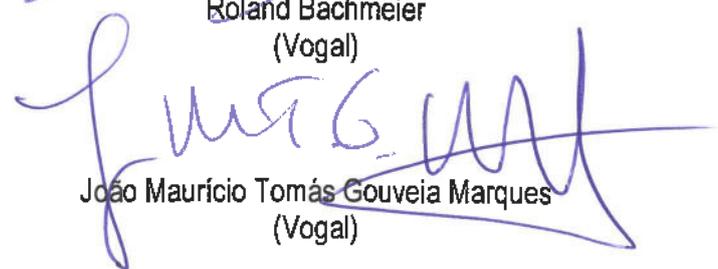
António Maria Trindade Jardim Fernandes  
(1.º Vice-Presidente)



Duarte Assunção Rodrigues da Silva  
(Vogal)



Roland Bachmeier  
(Vogal)



João Maurício Tomás Gouveia Marques  
(Vogal)

# 17. Orçamento 2025

## Orçamento 2025

Valores em EUR

Gastos		Valor	Rendimentos		Valor
Remunerações		70 397 €	Quotizações		304 655 €
Custo Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas		20 851 €	Eventos e Formação		77 884 €
Trabal. Especializado		21 159 €	Outros Serviços		
Publicidade e Propaganda		238 €	Rendas e cedência de espaço		66 122 €
Vigilância e Segurança		588 €	Livros de reclamações		34 388 €
Conservação e Reparação		3 625 €	Certificados de Origem		5 717 €
Serviços Bancários		3 237 €	Reconhecimento de Assinaturas		38 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		210 €	Certificação / Autenticação		354 €
Livros e Publicações Técnicas		203 €	Sub. ao investimento		11 554 €
Material de Escritório		6 047 €			
Electricidade		6 117 €			
Água		3 612 €			
Deslocações e Estadas		8 782 €			
Rendas e Alugueres		4 382 €			
Comunicações		8 285 €			
Seguros		8 645 €			
Contencioso e Notariado		517 €			
Limpeza, Higiene, Conforto e Mat. de Limpeza		11 296 €			
Jornais e Revistas		698 €			
Condomínio		3 104 €			
Taxa e licenças		62 €			
Amortizações		45 513 €			
IVA não dedutível (pró-rata e afectação real)		6 355 €			
Quotizações		17 217 €			
<b>Subtotal</b>		<b>251 119 €</b>	<b>Subtotal</b>		<b>500 712 €</b>
Gastos com Eventos e Projetos		Valor	Rendimentos com Eventos e Projetos		Valor
<b>Eventos e Projetos</b>			<b>Eventos e Projetos</b>		
<b>Eventos</b>			<b>Eventos</b>		
Encargos Directos		287 770 €	Comparticipação Privada		365 654 €
Comparticipação de despesas		77 884 €			
<b>Projetos</b>			<b>Projetos</b>		
Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) e outros			Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) e outros		
Encargos Directos		3 665 662 €	Comparticipação Entidades		4 246 637 €
Comparticipação de despesas		709 233 €	Comparticipação Privada		- €
Enterprise Europe Network			Enterprise Europe Network		
Encargos Directos		15 410 €	Comparticipação UE		53 227 €
Comparticipação de despesas		73 302 €	Comparticipação Privada		- €
<b>Subtotal</b>		<b>4 829 251 €</b>	<b>Subtotal</b>		<b>4 665 518 €</b>
Gastos e perdas de financiamento		Valor	Rendimentos e ganhos em financiamento		Valor
Gastos e perdas de financiamento		56 804 €			- €
<b>Subtotal</b>		<b>56 804 €</b>	<b>Subtotal</b>		<b>- €</b>
<b>Total</b>		<b>5 137 174 €</b>	<b>Subtotal</b>		<b>5 166 230 €</b>
			<b>Saldo Orçamental</b>		<b>29 056 €</b>

## 18. Proposta de Quotizações para 2025

Escalões	N.º de Trabalhadores	Quota Mensal 2024
I	de 1 a 5	21,00 €
II	de 6 a 10	41,00 €
III	de 11 a 20	71,60 €
IV	de 21 a 50	99,40 €
V	de 51 a 100	139,50 €
VI	de 101 a 200	203,40 €
VII	mais de 201	300,60 €

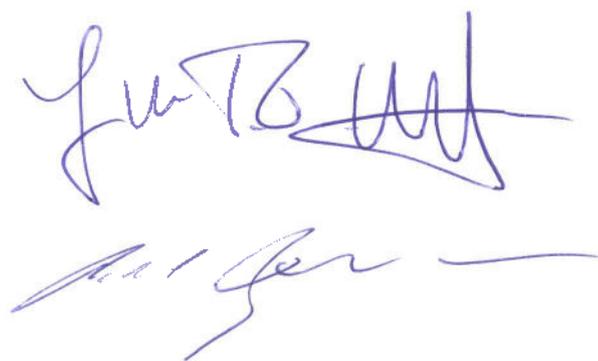
A Direção optou por propor uma atualização do valor das quotas de 4% e um desconto financeiro de 3% para os associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 28 de fevereiro de 2025.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2025 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Os sócios admitidos durante o ano de 2025, que na data da sua admissão tenham sido constituídos há 12 meses ou menos (ou iniciado atividade, no caso de empresário individual/trabalhador independente), serão isentos do pagamento de joia e da respetiva quota durante 12 meses.

Funchal, 20 de novembro de 2024

A Direção:

Handwritten signatures of the board members in blue ink. There are three distinct signatures, with the word 'Direção' written below them.Handwritten signatures of the board members in blue ink. There are two distinct signatures, with the word 'Direção' written below them.

**Nota:** Artigo 44.º do CIRC - Quotizações a favor de associações empresariais

1 - É considerado gasto do período de tributação, para efeitos da determinação do lucro tributável, o valor correspondente a 150% do total das quotizações pagas pelos associados a favor das associações empresariais em conformidade com os estatutos.

2 - O montante referido no número anterior não pode, contudo, exceder o equivalente a 2% do volume de negócios respetivo.

## **19. Parecer do Conselho Fiscal**



# ACIF

Câmara de Comércio  
e Indústria da Madeira

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 1 do artigo 34.º dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Funchal, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2025.

Da leitura do Orçamento apresentado, onde é descrita numa forma sucinta e com exactidão possível os aspectos mais salientes da actividade da Associação, para o período a que se refere, conclui este Conselho Fiscal que a Direcção procedeu com o maior zelo, procurando sempre defender os interesses confiados à sua guarda.

O Orçamento satisfaz as disposições estatutárias.

Nestes termos é este Conselho Fiscal de parecer:

- a) Que seja aprovado o Orçamento respeitante ao exercício de 2025;

Funchal, 21 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Idalina Maria de Sousa Pestana  
(Presidente)

Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva (Secretario)

Tânia Carmelita da Silva Castro  
(Vogal)

Maria do Rosário Monteiro da Veiga França,  
(Vogal)

Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes  
(Vogal)



**ACIF**

Câmara de Comércio  
e Indústria da Madeira